

# **Olanzapina para a anorexia relacionada com a quimioterapia em doentes com cancro localmente avançado ou metastático**

## **Introdução**

A anorexia afecta 40 a 60% dos doentes com cancro ao diagnóstico. A anorexia é exacerbada pela quimioterapia o que, por sua vez, ao alterar o estado nutricional do doente, piora a tolerância à quimioterapia e o resultado do tratamento. As directrizes para o tratamento da anorexia são o aconselhamento nutricional, os corticosteróides e o acetato de megestrol. No entanto os corticosteróides, quando são eficazes, são-no no curto prazo pelo que são geralmente usados em doentes com uma sobrevivência previsivelmente curta, e o megestrol melhora o apetite, mas aumenta o risco de tromboembolismo.

A olanzapina é um antipsicótico antagonista dos receptores da dopamina e da serotonina. É também um estimulante do apetite.

## **Artigo**

Foi realizado um estudo randomizado, duplamente cego, controlado com placebo de olanzapina em doentes com mais de 18 anos com cancro gástrico, hepatopancreaticobiliar ou do pulmão, localmente avançados ou metastáticos, que iam iniciar o primeiro ciclo de quimioterapia. Os doentes elegíveis tinham um ECOG de 0 a 3.

Os doentes no grupo de intervenção receberam 2,5 mg de olanzapina uma vez por dia durante 12 semanas. A proporção de doentes com aumento de peso >5% após as 12 semanas foi de 60% (35 de 58 doentes) no grupo em olanzapina e 9% (5 de 54 doentes) no grupo em placebo. O aumento do apetite, medido usando uma VAS, da linha de base até às 12 semanas foi maior no grupo da olanzapina (43% vs. 13%;  $p < 0,001$ ). Embora fossem diferentes, a proporção de regimes de quimioterapia de alta e moderadamente emetogénicos foi semelhante nos 2 grupos. A tolerância à quimioterapia foi também significativamente melhor nos doentes do grupo da olanzapina

Os autores concluíram que uma dose baixa diária de olanzapina é uma intervenção simples, barata e bem tolerada, que melhora significativamente o apetite e o aumento de peso em doentes oncológicos recém diagnosticados em quimioterapia.

## **Comentário**

Este estudo mostra que a olanzapina se mostrou eficaz em doentes com cancro avançado a fazer quimioterapia na melhoria do apetite e no aumento do peso. O impacto que essa melhoria teve no resultado do tratamento e na sobrevivência não é conhecido. Em última análise são esses os mais importantes aspectos. Outro aspecto que seria importante saber, seria a melhoria do bem-estar dos doentes, mas esse dado não aparece nos resultados.

Embora haja alguns dados sobre o efeito da olanzapina no apetite nos doentes com cancro avançado em cuidados paliativos, seria importante ter dados de melhor qualidade. No entanto, dada a boa tolerância das doses baixas de olanzapina verificada neste estudo, o seu uso nos doentes em cuidados paliativos não será de excluir, pelo menos quando outros tratamentos não se revelaram eficazes.

Sandhya L, Sreenivasan ND, Goenka L, et al. Randomized Double-Blind Placebo-Controlled Study of Olanzapine for Chemotherapy-Related Anorexia in Patients with Locally Advanced or Metastatic Gastric, Hepatopancreaticobiliary, and Lung Cancer. JCO 2023; Mar 28; Online ahead of print. Doi: 10.1200/JCO.22.01997